



NÃO ESQUEÇA QUE ...

21

PARÓQUIA DE S. DOMINGOS DE BENFICA
FOLHA SEMANAL

Domingo V do Tempo Comum
7.Fevereiro.2010

palavra ...

*Não é possível que alguém guarde, só para si, a Boa-Notícia que é o Evangelho de Jesus Cristo! No meio da desesperança que reina à nossa volta, um pouco por todo o lado, urge que pensemos nesta necessidade de partilhar a **alegria da Esperança num Deus que nos está tão próximo, que nos habita pela força do Seu Espírito e nos conduz...** Tocam no mais íntimo de cada um, as palavras do Apóstolo Paulo que, sentindo-se, embora, indigno, nos transmite aquilo que ele mesmo recebeu (1Cor 15,3), sabendo que é pela graça de Deus que é o que é e que não foi em vão que o próprio Deus superou nele, pela Sua graça, as fragilidades da humanidade e do seu historial de perseguidor (1Cor 15,10). Vem à memória a expressão que o mesmo Apóstolo usou anteriormente na mesma carta: "Ai de mim se não evangelizar" (1 Cor 9,16).*

Hoje, no nosso quotidiano apressado e super ocupado, Deus permanece sem se impor. Mas continua a dizer: "Faz-te ao largo e lança as redes" (Lc 5,4). E não é uma sugestão. A frase é imperativa, porque a missão é um imperativo!

*A perspectiva da missão como responsabilidade de todos os cristãos, que perpassa a liturgia deste V Domingo do Tempo Comum, personificada nas vocações específicas de Isaías, de Paulo e de Pedro, questiona as nossas seguranças pessoais recolocando-as no Deus que chama, convida, impede e dá a graça para o seu desempenho. Não fomos nós que nos escolhemos, foi Deus que nos escolheu, nos assinalou, nos designou para irmos e darmos fruto, um fruto que permaneça (Jo 15,16). Mais uma vez, os textos da liturgia evidenciam, ainda, a **unicidade da missão da Igreja** de que somos membros e a **pluralidade das suas concretizações**, pela actuação de cada um, na sua individualidade e na sua diferença, com o seu próprio carisma.*

Assumindo as nossas características pessoais e deixando o medo de não sermos capazes, entreguemos nas mãos de Deus a condução da barca e lancemos as redes, mesmo se tudo indica que não vale a pena, apenas porque Ele nos diz que o façamos (Jo 5,5). Como o profeta e ainda que sussurrando, digamos: "Eis-me aqui: podeis enviar-me" (Is 6,8).

comunidade ...

SÃO DOMINGOS DE GUSMÃO, O GRANDE PREGADOR

Queridos irmãos e irmãs:

Na semana passada, apresentei Francisco de Assis. Hoje, gostaria de falar-vos sobre outro santo, Domingos de Gusmão.



Jordão da Saxónia oferece, dele, um retrato completo: "Inflamado do zelo de Deus e de ardor sobrenatural, por sua caridade sem fim e pelo fervor do espírito veemente, tu te consagraste todo inteiro, com o voto de pobreza perpétua, à observância apostólica e à pregação evangélica". É precisamente este traço fundamental do testemunho de Domingos que é preciso sublinhar: ele falava sempre *com* Deus e *de* Deus. Na vida dos santos, o amor de Deus e do próximo, a busca da glória de Deus e da salvação das almas caminham sempre juntos.

São Domingos recorda-nos que, no coração da Igreja, deve arder sempre um fogo missionário, que conduz incessantemente a levar o primeiro anúncio do Evangelho e, nalguns casos, uma nova evangelização: é Cristo, de facto, o bem mais precioso que os homens e as mulheres de todas as épocas e lugares têm o direito de conhecer e amar! E é consolador ver como, também na Igreja de hoje, são tantos os que, com alegria, gastam sua vida por este ideal supremo: anunciar e dar testemunho do Evangelho.

A estrutura de vida que Domingos propôs aos seus irmãos tornava-os mais disponíveis para o estudo e para a pregação itinerante e constituía um testemunho concreto para as pessoas, a partir da coerência das suas vidas com o que anunciavam. A verdade estudada e compartilhada na caridade com os

irmãos é o fundamento mais profundo da alegria. Jordão da Saxónia diz de São Domingos: "Acolhia cada homem no grande seio da caridade e, como amava todos, todos o amavam. Ele havia estabelecido uma lei pessoal de alegrar-se com as pessoas felizes e de chorar com aqueles que choravam".

Repito: O bem mais precioso que as pessoas têm direito e necessidade de conhecer e amar, é Cristo. Por isso, no coração da Igreja, deve arder sempre um fogo missionário, que impele a anunciar e testemunhar o Evangelho de Jesus a quem o não conhece ou dele se afastou. Este fogo ardia no coração do sacerdote e pregador Domingos de Gusmão, que nele incendiou os companheiros movidos pela mesma aspiração, dando início à Ordem dos Pregadores.

(Adap. Discurso de Bento XVI, 4.ª feira, 3 de Fevereiro de 2010)

[No final da audiência, o Papa cumprimentou os peregrinos em vários idiomas. Em português, disse:]

Queridos irmãos e irmãs:

O bem mais precioso que as pessoas têm direito e necessidade de conhecer e amar é Cristo. Por isso, no coração da Igreja, deve arder sempre um fogo missionário, que impele a anunciar e testemunhar o Evangelho de Jesus a quem o não conhece ou dele se afastou. Este fogo ardia no coração do sacerdote e pregador Domingos de Gusmão, que nele incendiou os companheiros movidos pela mesma aspiração, dando início à Ordem dos Pregadores ou Dominicanos. Para o bom sucesso da missão evangelizadora, recomendou-lhes a vida comunitária em pobreza e o estudo como preparação ao apostolado. A vivência destes dois valores dá ao pregador a coerência com a verdade de Deus que anuncia. Para ganhar o coração dos ouvintes, São Domingos contava com a terna devoção à Virgem Mãe, que depois tomava a forma da recitação do terço, e com a fecunda retaguarda espiritual das monjas contemplativas.

Amados peregrinos de língua portuguesa, uma cordial saudação de boas-vindas para todos, com votos de que a vossa visita ao lugar da Confissão de Pedro seja rica de graças e luzes do Alto, que vos ajudem a ser sempre autênticas e incansáveis testemunhas de Cristo. Em seu nome, dou-vos a minha bênção, extensiva a vossos familiares e comunidades cristãs.

Calendário Paroquial

	Dia		Local	Hora
Secretariado Permanente	6 Fevereiro	Sábado	Centro	20.00
Conselho Pastoral Paroquial	7 Fevereiro	Domingo	Centro	16.00
Reunião Missão Palhavã	8 Fevereiro	Segunda	Centro	21.00
Oração de Taizé	8 Fevereiro	Segunda	Igreja	21.30
Reunião Geral Catequistas	9 Fevereiro	Terça	Centro	21.00
Reunião da Pastoral Saúde	10 Fevereiro	Quarta	Centro Dia	16.30
Reunião de pais das crianças da Catequese que não estão Baptizadas	11 Fevereiro	Quinta	Centro	21.30
Oração do Rosário com Exposição do Santíssimo	13 Fevereiro	Sábado	Igreja	15.00
Reunião Conselho Liturgia	13 Fevereiro	Sábado	Centro	17.30

LEITURAS

7 - DOMINGO V DO TEMPO COMUM

Is. 6, 1-8 Sal. 137 1Cor. 15, 3-11 Lc. 5, 1-11 Semana I do Saltério

8 - 2ª Feira - 1Re. 8, 1-13	Sal. 131	Mc. 6, 53-56	
9 - 3ª Feira - 1Reis. 8, 22-30	Sal. 83	Mc. 7, 1-13	
10 - 4ª Feira - 1Reis. 10, 1-10	Sal. 36	Mc. 7, 14-23	Sta. Escolástica
11 - 5ª Feira - 1Reis. 11, 4-13	Sal. 105	Mc. 7, 24-30	Nª Srª Lourdes
12 - 6ª Feira - 1Reis. 11, 29-32; 12, 19	Sal. 17	Mc. 7, 31-37	
13 - Sábado - 1Reis. 12, 26-32; 13, 33-34	Sal. 105	Mc. 8, 1-10	

14 - DOMINGO VI DO TEMPO COMUM

Jer. 17, 5-8 Sal. 1 1Cor. 15, 12-20 Lc. 6, 17-26 Semana II do Saltério

Contactos:

Pároco - Frei José Fernando da Silva Ferreira
 Morada: R. Raul Carapinha, 15 - 1500-541 LISBOA
 Telf. 217221350 - Fax 217221355
 Site da Paróquia - www.paroquia-saodomingosdebenfica.org
 Email: Pároco - paroco@paroquia-saodomingosdebenfica.org
 Secretária - secretaria@paroquia-saodomingosdebenfica.org
 Cartório - cartorio@paroquia-saodomingosdebenfica.org
 Catequese - catequese@paroquia-saodomingosdebenfica.org